

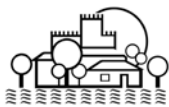
Agrupamento de Escolas de Gavião

Relatório De Autoavaliação

Relatório Final do Plano de Ações de Melhoria 2015-2016

Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna – Ana Paula Pio

14-07-2016



Introdução

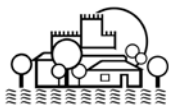
As organizações escolares devem revelar práticas consistentes e sistemáticas de recolha de informação do seu desempenho e é manifesta a importância atribuída à autoavaliação como forma de autorregulação e promoção da melhoria contínua.

O Projeto de Ações de Melhoria (PAM) resulta do relatório da autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar, fundamentados numa inquirição CAF que ausculta os diferentes intervenientes. Estes procedimentos são efetuados de forma intencional e sistemática, mostrando que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas e que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

O PAM é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela equipa de autoavaliação e deve conduzir diretamente ao projeto de ações para melhorar o desempenho da organização escolar. Assim, a partir dos resultados obtidos são delineadas, priorizadas e divulgadas ações de melhoria, havendo responsáveis para a monitorização de cada uma delas. De acordo com a cronologia estabelecida, vão sendo implementadas e produzindo efeitos.

De facto, o PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do projeto representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização escolar. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização escolar que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

No corrente ano, com o suporte da direcção e do consultor externo, optou-se por não proceder a nova inquirição CAF, mas sim dar continuidade às ações de melhoria em curso no ano anterior, procurando dar sustentabilidade aos resultados obtidos.



Projeto de Ação de Melhoria Inicial

Para além do relatório de autoavaliação a equipa poderá encontrar outros aspetos a melhorar decorrentes de outros documentos considerados importantes e estratégicos para a organização escolar. Assim, descreve-se sumariamente, os dados considerados relevantes para o processo em curso, retirados dos documentos em causa:

Projeto Educativo

No Projeto Educativo do Agrupamento, construído a partir de uma análise participada e tendo em conta diferentes documentos estratégicos, foram estabelecidos objetivos e metas a atingir, numa perspetiva de melhoria da organização escolar em todas as suas dimensões. Assim, foi tido em conta: - Visão: A escola deverá ser reconhecida como referência de excelência educativa pelo papel na formação dos seus alunos e pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere, orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania universal, tendo como **Objetivo Central** "Promover o aumento gradual do sucesso educativo" este desdobra-se em múltiplos **ObjetivosEstratégicos**, tendo em conta três domínios fundamentais: Resultados; Prestação de serviço educativo; Liderança e Gestão.

Contrato de Autonomia

Sendo um documento fundamental na definição das políticas educativas estratégicas do agrupamento destacamos o seguinte: - Merece-nos particular atenção o significativo decréscimo das classificações obtidas pelos alunos nas provas finais de Matemática, nos três ciclos de ensino, que apresentam desvios negativos de 10,30%; 26,39% e 7%, respetivamente. O acompanhamento/monitorização dos resultados escolares dos alunos, realizado com base no OIRE e no processo de auto-avaliação, tem evidenciado as fragilidades existentes nesta área disciplinar. Neste sentido, o Agrupamento implementou vários dispositivos de apoio, já especificados anteriormente, nomeadamente ProjetoInterciclos, Salas-multissaberes (plano de ação de melhoria, com enfoque nos resultados escolares), apoio pedagógico, participação em concursos/projetos (Olimpíadas da Matemática e Canguru Matemático) e reforço da interação com os encarregados de educação no sentido de os corresponsabilizar neste processo.

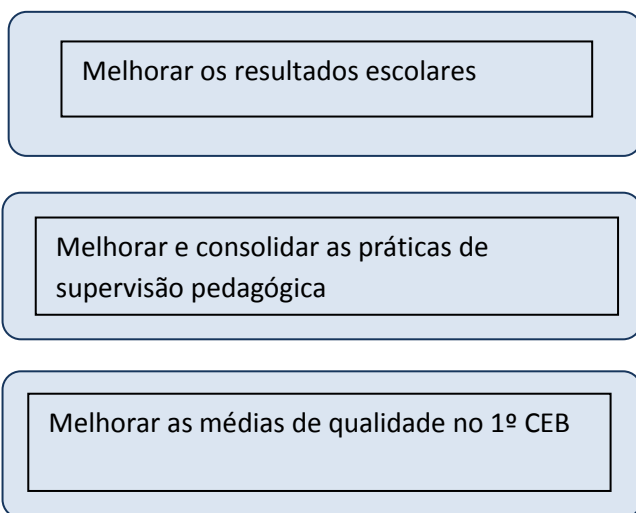


Revela-se fundamental continuar a investir na melhoria dos resultados obtidos nesta disciplina, reformulando/reajustando ações estratégicas capazes de dar uma resposta eficaz às dificuldades dos alunos e reverter a quebra contínua da taxa de sucesso.

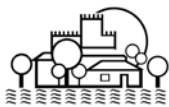
Para a operacionalização destas ações, torna-se imprescindível capitalizar todos os recursos humanos e materiais passíveis de imprimir uma mudança qualitativa neste domínio.

Ações de Melhoria

Ações de melhoria – aplicação e monitorização



- Cada ação de melhoria tem um **coordenador** e uma **equipaoperacional** responsáveis pelo planeamento, implementação e monitorização
- No **planeamento de cada ação de melhoria**, a equipa delineou objetivos concretos, atividades a realizar e resultados a alcançar com uma cronologia coerente e com os responsáveis devidamente identificados
- Foram **articuladas reuniões de avaliação** do decurso de cada ação, bem como a avaliação final, de acordo com esta avaliação assim se darão ou não por executadas as ações.



Conclusões das equipas de trabalho

A monitorização das ações de melhoria em curso decorreu ao longo do ano lectivo, procedendo-se a diferentes momentos de encontro e articulação entre os docentes que enquadram as equipas, bem como diversos pontos de avaliação do trabalho desenvolvido e das metas propostas inicialmente.

Melhorar as médias de qualidade no 1º CEB

Metas pretendidas	Metas alcançadas
→90% de assiduidade por parte dos alunos propostos para o apoio extraordinário.	100% dos alunos frequentaram o apoio extraordinário. Meta amplamente superada.
→Melhoria do desempenho em 5%, dos alunos nas áreas de Português e Matemática.	43% dos alunos que frequentaram as aulas de apoio extraordinário, melhoraram o seu nível de aproveitamento na área de Português e 10,5% melhoraram o seu nível de aproveitamento na área de Matemática. Meta amplamente superada.
→Realização de reuniões quinzenais de articulação envolvendo docentes do 1º ciclo.	Realizaram-se 16 reuniões de articulação no âmbito do PAM. Meta atingida.

PONTO DE SITUAÇÃO FINAL: O apoio extraordinário semanal em Português e Matemática, realizado no âmbito desta ação de melhoria revelou-se muito positivo o que se refletiu nos resultados obtidos. Registaram-se progressos ao nível do desenvolvimento de hábitos de trabalho e métodos de estudo promovendo uma melhoria do desempenho dos alunos envolvidos.

A percentagem de alunos que melhoraram o seu aproveitamento nas áreas em que foram apoiados evidencia a eficácia das medidas implementadas.

As reuniões quinzenais realizadas promoveram o trabalho colaborativo e contribuíram para uma corresponsabilização dos docentes na consecução das metas traçadas.

**Melhorar os resultados escolares**

Metas pretendidas	Metas alcançadas
→ Realizar 15 reuniões quinzenais com o objetivo de reforçar as práticas cooperativas e de articulação entre docentes de Matemática;	A meta foi superada - 16 reuniões realizadas
→Conseguir que 10% dos alunos que frequentam as Salas MultiSaberes/Aulas de Apoio melhorem o seu nível de aprendizagem na área de matemática;	Percentagem de alunos que frequentaram as Salas MultiSaberes e melhoraram o seu nível de aprendizagem na área de matemática 1º Ciclo - 10,5% 2º Ciclo - 12,5% 3º Ciclo - 26% Meta amplamente superada
→Garantir uma participação de 15% dos alunos no ClubMat.	1º Ciclo - 100% (1º Período); 0% (2º e 3º Períodos) 2º Ciclo - 100% 3º Ciclo - 32,2% Meta superada.
→Garantir que 5% dos alunos que integram grupos de homogeneidade relativa, melhorem o seu nível de aprendizagem na área de matemática;	19% dos alunos integrados em grupos de homogeneidade relativa melhoraram o seu nível de aproveitamento na área de Matemática. Meta amplamente superada.

PONTO DE SITUAÇÃO FINAL: As atividades realizadas no âmbito desta ação de melhoria permitiram desenvolver, na maioria dos alunos, o raciocínio, o pensamento científico e a capacidade de comunicar, verificando-se um impacto positivo no combate ao insucesso da Matemática e no desenvolvimento do interesse pela disciplina. Por outro lado, as reuniões quinzenais dos docentes envolvidos na ação favoreceram a criação de interdependências fortes, responsabilidade partilhada, articulação interciclos, uma maior disponibilidade e empenho para participar na revisão crítica do trabalho efetuado.

Da análise dos resultados obtidos pelos alunos do nono ano nas provas finais de ciclo, podemos verificar que quarenta e três por cento obtiveram nível superior ou igual a três e cinquenta e sete por cento dos alunos obtiveram nível inferior a três. No que diz respeito aos extremos dos níveis de classificação, um aluno obteve nívelum e um aluno nível 5. O facto de os alunos terem obtido o nível positivo, na classificação interna, levou a que não houvesse da parte dos mesmos, um esforço para manter o nível obtido na classificação da prova final. A média da classificação das provas foi de 45,2 %, ficando a 1,8% da média nacional, sendo esta de 47%. No Agrupamento verificou-se um aumento de 1,6% em relação ao ano letivo anterior.



O grupo de matemática considera que a melhoria verificada nos dois últimos anos, em contraponto com o decréscimo dos três anos anteriores, reflete o trabalho desenvolvido com a implementação do PAM, sendo vantajoso para os alunos que no próximo ano possam continuar a usufruir deste trabalho individualizado/diferenciado, de forma a serem colmatados os pontos fracos e potenciados os aspetos mais positivos, consolidando e reajustando rotinas e estratégias de trabalho que possibilitem alcançar resultados cada vez mais satisfatórios nesta área.

Os docentes de matemática propõem que para o ano letivo seguinte, haja coadjuvâncias entre todos os colegas, de forma a promover um trabalho colaborativo, nomeadamente na partilha de saberes, reflexividade crítica e o contacto com novas aprendizagens, ao mesmo tempo prestar um ensino mais individualizado recorrendo a práticas pedagógicas diferenciadas.

Relativamente ao ClubMat, este espaço lúdico/pedagógico permitiu aos alunos escolherem de forma autónoma as atividades e interagirem de uma forma mais informal com os docentes que estavam presentes. Os objetivos definidos foram alcançados e o balanço foi bastante positivo, sendo que se propõe a sua continuidade, contemplando todos os alunos.

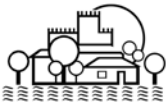
Metas pretendidas	Metas alcançadas
Preencher, no final de cada período letivo, a grelha de cumprimento de conteúdos programáticos lecionados	Meta alcançada
Observar 45 minutos de aula de diferentes docentes ao longo do ano letivo	Meta não alcançada
Participação na Ação de Formação no âmbito da Supervisão Pedagógica	Meta superada
Criar 1 pasta de ficheiros informáticos (3 materiais pedagógicos) em 80% dos departamentos na plataforma BOX	Meta superada

PONTO DE SITUAÇÃO FINAL: Das quatro metas propostas apenas uma não foi alcançada. Relativamente à primeira meta regista-se que o preenchimento das grelhas, referente ao cumprimento de conteúdos programáticos, foi efetuado em todas as reuniões de conselho de turma de final de período letivo e em reuniões de Conselho de Docentes, sendo posteriormente feita a sua análise em reuniões de departamento no âmbito do 2º e do 3º ciclo. Assim sendo, o número de grelhas preenchidas corresponde ao número de turmas lecionadas a que acresce o número de anos de escolaridade do 1º CEB. No que diz respeito à



terceira meta proposta – Participação na Ação de Formação no âmbito da Supervisão Pedagógica – verificamos que a percentagem de inscrições na mesma foi de 92%, o que se traduz em 23 inscrições num universo de 25 docentes. Conclui-se que esta meta foi não só atingida como também superada, acrescenta-se que as 23 inscrições correspondem a uma adesão que representa 51% dos docentes do Agrupamento. No que concerne à quarta meta proposta - criar 1 pasta de ficheiros informáticos (3 materiais pedagógicos) em 80% dos departamentos na plataforma BOX – regista-se que todos os departamentos partilharam em formato digital e na BOX mais de três materiais pedagógicos e didáticos bem como outros de natureza organizacional, quer por ciclo, quer por turma ou por período letivo, sendo esta meta altamente superada. Em relação à segunda meta, a mesma não foi alcançada, contabilizando-se 64% quando o pretendido seria atingir os 75%. O universo em consideração é composto por todos os docentes titulares de turma e titulares de disciplinas, o que representa 36 docentes. Todavia se ao número de docentes observados acrescentarmos o número de docentes que apenas desempenharam o papel de observadores e, dessa forma, se envolveram diretamente no processo de supervisão pedagógica de carácter horizontal, a percentagem obtida é de precisamente 75%. Considera-se, portanto, esta ação de melhoria positiva até porque, no mesmo ano letivo, se efetuou a ação de formação que foi repercutida pelos docentes que a frequentaram, sendo que a participação de outros colegas do Agrupamento teve o carácter de voluntariado. Refira-se ainda o espaço temporal limitado que obrigou os docentes a reorganizarem os seus tempos sem componente letiva. A maioria dos docentes que diretamente se envolveram nesta ação desempenhou quer a função de docente observado, quer a função de docente observador, e em todas as supervisões pedagógicas ocorreram momentos de pré e pós observação. Regista-se também que as mesmas ocorreram entre docentes do mesmo grupo disciplinar, entre docentes do mesmo departamento, entre docentes de diferentes departamentos, assim como no mesmo ciclo de ensino ou em ciclos diferentes. Tendo em atenção o exposto considera-se ter existido empenho e determinação no desenvolvimento da ação, sendo que daí resultaram benefícios em termos de cooperação, de partilha, da existência de momentos de reflexão, quer conjuntos quer individuais, o que em última análise se repercute na melhoria dos resultados alcançados pelos alunos, mostrando ser um início promissor a que se deve dar continuidade.

Tendo em consideração o tempo necessário para a implementação e desenvolvimento da ação e para que se torne mais eficaz, deixa-se a sugestão de que sejam atribuídos a cada docente 45 minutos semanais, na componente não letiva, destinados obrigatoriamente ao desenvolvimento desta prática.



Reflexão final

Das ações propostas verifica-se um elevado índice de concretização e até de superação das metas a que o agrupamento se propunha alcançar.

A melhoria contínua do serviço educativo prestado que presidiu à elaboração deste Plano de Melhoria constitui-se como o princípio fundamental que rege todas as ações do agrupamento e, pelo apresentado neste relatório, prova-se como firmemente enraizado na cultura da organização.

Estes procedimentos, agora enraizados no quotidiano, deverão permanecer enquanto práticas quotidianas, abandonando a nomenclatura de Plano de Ação de Melhoria, mas assumindo-se como Boas Práticas.

Apresentado ao Conselho Pedagógico em 14-07-2016

Apresentado ao Conselho Geral em 19-07-2016